

HOJE

Politica internacional

ECOS

THEATROS

Palmas — "O mane de Minas" — comédia de Brandão Schribne, às 8 e 10 horas.

Carlos Gomes — "Vae querer", revista, às 8 e 10 horas.

S. José — Estrelas das 4. Doura-kyo — "Chrysalida" — estrelado por Marlene Dietrich e Black Hol- ton — Fran Kline, Witale Orive, Julia Fona, Halifax e trio Gou- dy, no palco. Na tela: "Flor de amor"; e "A procura de Cossete", 3º capítulo de "Os Misericórdias", de 2 horas da tarde em ante- rior.

Revel — "Frestas a chegar", revista, às 8 e 10 horas.

Phelix — Não dará espetaculo hojo para preceder aos ensaios de abertura de "Dentro da noite", de Abdade Páris Rosa, a subir a escena amanhã.

Lyrics — "Turmas da Mauri- cida", sambas, e canções sertanejas.

Municipal — Fechado.

Palácio — Fechado.

Portuguese — Fechado.

Casino — Fechado.

Jeô Caetano — Fechado.

CINEMAS

Odeon — "Vida fascinante", Programma: Serrador, Mary Astor e Ben Lyon.

Gloria — "Milagres da crea- ção" — Programma da Ufa. No palco: Cia. Tangará, "1º de Vil- cosa".

Impéri — "A montanha en- cantada", Paramount, Florence Vidor e Jack Holt.

Coliseu — "Irlanda da sorte", Metro Goldwyn, Lon Chaney e Norma Shearer.

Paradiso — "O heros das grandes neves", Programma Ma- trazero, por Rin-Tin-Tin.

Iris — "O amor dono", Fox Film, Tom Mix.

Fox — "Futilidades", Brasil & America Filmes, Herbert Rawlinson. No palco: "Bem Te Vi".

Ideal — "A viuvinha ameri- cana", Paramount, Negri.

Ulysses — "Paris", Metro Goldwyn, Charles Ray.

S. José — "Meninas de amor", United Artists, por Estelle Tay- lor e Rod La Roque. Variedades no palco.

Paradiso — "Ouro, sem dono", Fox Film, Tom Mix.

Central — "Estrela do Norte", Agência Guará, Stuart Holmes e Strongheart. No palco: variedades.

Paris — "O homem da caver- na", por Marie Prevost. "Bancan- do herdeiro", Splendid Pro- gramma, por Alice Hoxie.

Lapa — "A Águia Azul", Fox Film, George O'Brien. Dura co- medias. Só na matinée: "O phan- tasma", 1º capítulo.

Modelo — "A vida milagrosa de Santa Teresinha do Menino Jesus", Fox Jornal.

Martins — Matinée e soirée.

A Deusa dos amores e "Justi- ca phantom", por Rod La Roque.

Paradiso — "O amor nesse sacri- fício", Norman Pratt. "La- drão de Amor", por Norman Kerr.

Meyer — "A fera do mar", Pro- gramma Matarazzo, por John Barrymore. "Mãe e o Marido", comédia em 2 atos.

America — "Coração que he- sita", Paramount, Bebe Daniels.

O poder dos fracos", Splendid Programma, por Alice Calhoun.

Avenida — "O beijo da meia noite", Fox Film, Janet Gaynor. "A grande noite", Fox, William Russell.

Brasil — "A protegida", Para- mount, por Shirley Mason. "Vida flutuante", por Buffalo Bill.

Haddock, Lobo — "Mystic e Mart", Paramount, Lon Chaney, e "Martyr", Paramount, Lon Chaney.

Empire — "Dona Juta", por Buffalo Bill.

Tijuca — Matinée e soirée. "Aqueles que julgam", por Patsy Ruth Miller. "Amor a ca- vallo", por Douglas MacLean.

Paradiso — "Luctado, inven- cível", por Jack Perrin. "Um Mi- serável", 1º capítulo. "O oficial 444", 2º e 3º capítulos.

Primer — "Queda apertada", Universal, por Renéau Denny.

Ulysses — "A lenda das pro- grammas", Matarazzo, Priscilla Dean. "Sempre vencedor", Pete Morrison.

Mascote — "No rastro de aven- tura", por Jack Hoxie. "O belo da minha noite", Richard Wil- liams, 1º e 2º capítulos.

Coliseu — "Niether", "Mae sem filho", Splendid Programma, por Mary Carr.

Piedade — "Aves sem ninho", Artistas Unidos, Mary Pickford.

Centenario — "Mocidade spor- tiva", 1º e 2º capítulos.

Universal — "Justica Phanta- mas" e "A volta do outro".

Excelsior — "Os misterios da esfera negra".

Olympia — "Mocidade sporti- va".

LEILÕES

Virgilio — Palacete e mordel, à avenida Mem de Sá n. 183.

Lameirinhas — Móveis, à rua República do Peru n. 47.

Barões n. 53. Piedade.

Ermão — "Freddo", à rua Hu- mayta n. 139.

Marcial — Móveis, à rua S. Jo- se n. 63.

Alberto — Móveis, à rua Fi- queira de Magalhães n. 98, em Copacabana.

Barão — "Predio", à rua Carmo M. n. 181.

Candido — Móveis, à rua S. José n. 39.

Cesar — Chapéus, à rua Buenos Aires n. 280; Predio, à rua Mar- chal Aguiar n. 8, em S. Christo- vão; bungalow e mobiliário, à rua Guarabu n. 13-15.

La-Porta — Mobiliário, à rua Leopoldo Miguez n. 66, em Co- pacabana.

O PERFUME

"L'heure Heureuse", Ary — Casa Claro.

O SABONETE

"32", perfumeado até o fim — Casa Hermann.

A GRAVATA

Lindo sortimento — Casa Man- chester.

O CHAPEU

"Rammenzoni", palha — Casa Manchester.

O CALÇADO

Charleson, Bastos Filho — C. C. — Uruguaiana n. 31.

O CABELEIREIRO

Salio Pompadour, rua Uruguaiana esq., 7 Setembro — Es- ppecialista em corte de cabelo de senhoras!

LAVANDERIAS

São Paulo — serviço a domi- cilio, Villa 1965.

O TONICO DOS PULMOS

"Creagengol".

PNEUMATICOS

80 "Goodyear".

O LITRO DO DIA

"Azeite e Declínio", Marina Cetina.

"Boucas", de Mario Rodrigues Filho.

O PRATO DO JANTAR

Caca com arroz a Oriental — Rotisserie Progresso, Largo São Francisco, 44.

CÂMBIO

A vista, Londres 5.12.16; Pa- ris, 336; Zurich, 1.610; Hambur- go, 2.020; Milão, 386; Lisboa, 449; Madrid, 1.238; Roma, 8.200; Montevideo, 1.840; Buenos Aires, 2.520; Bruxelas, 237; se dias.

Zondres, 5.225; Paris, 322; No- va York, 8.470; Cabo, Londres, 2.562; Paris, 340; Nova York, 8.570; Valas e Araras a Alfaidega, 8.683; ouro belga, 1.185.

Capas para mobilias

Acceptam-se encomendas pelo

telefone Norte 1226.

75, RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Nicaragua e a mensagem de Coolidge

PALAVREADO INCOMPLETO

Com a greve dos "chanfres", em São Paulo, repetiu-se o fatto, illusio universal (ou quasi, pôr o preciso exceptuar a União Soviética): a polícia a guardar e proteger os auto-omnibus da Auto-Viação paulista.

Que quer isto dizer?

Segundo o palavreado oficial, "a polícia garante a ordem e defende o proprietário".

Mas o palavreado oficial é deficiente, incompleto, falho.

De quem é a "propriedade" em questão? De uma "empresa capitalista".

De que "ordem" se trata? Da "ordem burguesa".

Assim, é preciso completar o palavreado oficial da seguinte forma: "a polícia garante a ordem burguesa e defende a propriedade capitalista".

Assim está certo.

QUESTÕES DE SIMPLES BOM SENSEO.

Repetindo colado mil vezes re- batidas e pulverizadas, certo articulista, o "Correio" da ante-hontem, tremenda catilinaria — para ele em eterna miseria, em irremediável desorganização, em pavilhão decadência...

Mas o articulista não se limita a palavreado tão de uso entre os inimigos do comunismo. Ban- ca o publicista bem informado, alinhando algarismos, cifras, citações. O diabo é que as citações, as cifras e os algarismos adduzidos não valem nada.

onde foi buscado o jornalista burgues?

Nunca alentado volume escrito por um bando de reacionários fugidos da Rússia desde a revolução e que nunca mais se puseram os pés. Esse livro, que pretende ser uma resposta ao "Receptor" dos "clegados das trade unions inglesas, foi editado em Paris pela livraria dos fascistas franceses, a Nouvelle Librairie Nationale. E' portanto, por sua suspeita, uma obra de ne- nhum valor documental.

Nós poderemos desfazer e destruir todos os pretensos dados sci- entíficos enumerados por aqueles casais grossos. E' coisa facilíssima, com a abundante e autêntica ma- terial que possuímos sobre a União Soviética.

Mas deixemos isto, por hoje, e restrinjamo-nos a uma só ponderação do bom senso.

O artigo em parte visa o cam- pado Kraevsky, de cuja miseria comercial nenhuma utilidade ou vantagem, segundo aquelle po- derá advir para o Brasil.

Perguntamos:

— Por que então consente o go- verno brasileiro, representante da burguesia, que permanece Krae- vsky entre nós?

Este veio comprar artigos bra- zileiros e possivelmente vender mercadorias soviéticas. Si a U. S. está na miseria, contida desorganizada e mergulha na decadência, isto significa, evidentemente, que Kraevsky não dirige fundos para fazer com- pras aqui, nem poderá negociar a remessa para cá de artigos rus- sas. Ora, ninguém melhor informado a este respeito sobre Krae- vsky do que o governo brasileiro.

Este veio comprar artigos bra- zileiros e possivelmente vender mercadorias soviéticas. Si a U. S. está na miseria, contida desorganizada e mergulha na decadência, isto significa, evidentemente, que Kraevsky não dirige fundos para fazer com- pras aqui, nem poderá negociar a remessa para cá de artigos rus- sas. Ora, ninguém melhor informado a este respeito sobre Krae- vsky do que o governo brasileiro.

Teremos isto, por hoje, e restrinjamo-nos a uma só ponderação do bom senso.

Os teares são de Manchester, as cardas são de Oldham. Foram fabricados pelos metal- lúrgicos da Inglaterra, irmãos dos companheiros da Corcovado e da Carioca, da Cruzeiro, da Alliança e da Bangu...

Tal é o aspecto phisico de fábrica de tecidos Corcovado.

OS DEZ MIL OPERARIOS DA GAVEA

Terminando, salientemos a insuficiencia da organização dos operarios da Corcovado e, em geral, dos 10 mil operarios da Gavea.

Em primeiro lugar estão os rossos direitos de trabalhadores. Conquistar esses direitos é a organização da vanguarda.

Dez mil operarios da Gavea perdeu todo receio! A organização das mas- sas dentro da União dos Operarios é a tarefa imediata.

Este grupo de operarios, associados desta União, trouxe ao seu conhecimento certas irregularidades que estão se passando na obra do constructor Antonio Celestino da Costa, sita à rua Pe- reira Barreto n. 43.

Este constructor, além de atrair-se no pagamento do pessoal que trabalha em sua obra, qual- mente o faz de modo ridículo para o mesmo pessoal, pois, o pagamento é feito em plena via publica e sem dinheiro trocado, sendo o pessoal pago em grupos de tres e quatro, o que traz alguma com- plicação, em vista destes mes- mos operarios morarem em pous- tos diferentes e distantes.

Tendo a comissão executiva tomado em consideração a que- daqueles camaradas, enviou im- mediatamente àquele industrial um ofício, verborrônge, em linguagem cortes, mas energica, o seu procedimento incorrecto para com o pessoal que para elle tru- balha.

Para tratarmos do assumpto com mais segurança, convidamos todo o pessoal que trabalha nessas obras, principalmente os car- pinteiros, que são os mais pre- dadeiros e também o encarregado da obra, a comparecerem à as- semblada, que se realizará amanhã, quarta-feira, 26 de corrente, de 10 horas. — O 1º secretario!

Dez mil operarios da Gavea, — dez mil leitores da A NACAO!

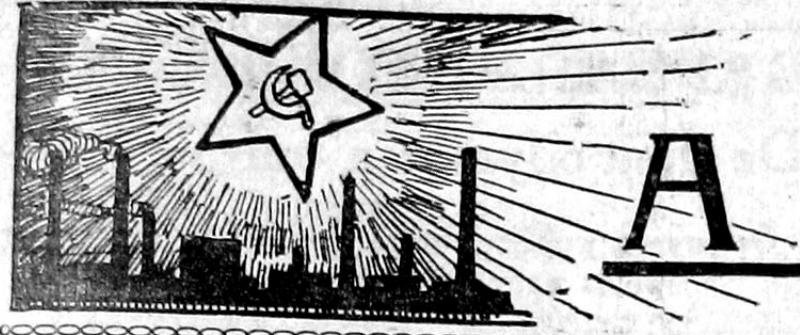
A IMPRENSA NAVAL

FOI EXONERADO O DIRE- TOR, DEPOIS DAS NOTÍCIAS DIVULGADAS PELA "A NACAO"

Agro fácta o ajudante

Foi hontem exoner

Nem mais um operário fóra dos syndicatos!



A N A C Ã O

MOVIMENTO SYNDICAL

Viva o proletariado!
E viva "A Nação"
trabalhadora!

O proletariado continua a dar todo o apoio ao seu jornal. A frente um proletariado coloca de lado suas divergências ideológicas e constitui um muramento de aço em torno do seu jornal. Operários de todas as tendências collocam-se no lado do seu jornal.

Viva o proletariado!

E' preciso organizar Comitês de Defesa e Propaganda, prompts para agir. E' preciso conseguir assinantes e anunciantes. Novos leitores e novos propagandistas!

VIVA A AURORA VERMELHA!

Nós, abaixo assinados, 105 operários e operárias da fábrica "Aurora", declaramos apoio ao jornal A NACAO, como o órgão do proletariado e appellamos para os trabalhadores das outras fábricas para que façam igual declaração.

Estanislau Ferreira Guimarães, Salvador Sabugueiro, Antônio Ignacio, José Carvalho, Julio Kengen, Raphael dos Santos, Manoel Abramantes Coelho, José Ignacio Lameira, Antonio Mondego, José Vieira, Alberto Ferreira, Alcino José Alves, Bolelas Chieires, Alexandre Wagner, José Henriques, João dos Santos, Francisco Martins, João Custodio, Affonso Gonçalves, João Laurindo, Adelino Gonçalves, Antonio Joaquim de Mesquita, Roberto Botelho, Manoel D'Almeida, Antonio Huiuer, José Leibnitz, Hermínio Alves da Costa, Manoel Gomes Barbosa, Horacio E. Santos, José de Mattos, Matheus Simões, José Lopes Fernandes, Maximino Nascimento, Carlos Torres, Antonio Lucas, Francisco Miltex, Manoel Thaerondini, Pedro Cavallaro, José Lopes, Gabriel, Elydes Assis Pereira, Alberto da Rocha Pessas, José Kobeleck, Avelino José, Estanislau Bresczi, Joaquim Sávio, João dos Santos Maderia, Jayme Francisco de Paúlo, José Damião, Antônio Duarte, José Lima, José Francisco Jooris, Manoel de Mello, José de Mello Rebello, José Sávio Siqueira, Manoel Cavaleiro, Americo Pêga, Argemiro Domingues da Silva, Mário Alves, João Pires de Oliveira, Manoel Mondego, Norberto de Almeida, Antônio Pimenta, Elesbão Tavares, Camillo Carneiro, Antônio Ignacio, Francisca, João Almeida, Balthazar, Antonio Campos, Joaquim Barros, Venâncio Lopes, João Viana, Ernesto Cabral, Doloros Gomes, Arthur Martins, Alfredo Alves, Barbosa, Luciano Gómez, Antônio Alves Barbosa, Alexandre Alves Barbosa, Esmeralda Medeiros, Maria dos Anjos, Catharina Cardoso, Nai Andrade, Neir Viana, Amélia Marins, José Augusto Mourão, Dilemerson, Espírito Santo, Renet Ferreira, Laura Brito, Josephina Soares, Maria da Purificação, Antonio Frutuoso de Britto, Manoel Gaudencio da Silva, José M. Silva, Hermes Meudes da Silva, Manoel Pereira,

da Silva, Manoel dos Santos, Walter de Almeida, Antônio dos Santos, Aristides Tavares, Augusto Correa, Osorio Vieira, Orlando D. Ignacio, Nelson Leite, Louviro da Silva, Luiz Manoel dos Santos, João Manoel dos Santos.

ALLIANCE DOS TRABALHADORES EM MARCENARIAS

A Comissão Executiva, tendo já se manifestado em ofício anterior, hypocondiante a sua solidariedade pelo reapparecimento da A NACAO, com seu programa militante operário, agora tem novamente a satisfação de ser portadora da mesma solidariedade ampliada, pois a assembleia geral ordinária, efectuada a 12. P. D., aprovou unanimemente o voto de solidariedade pela crescente prosperidade da A NACAO, que não terivera uma só vez que façam igual declaração.

Bem estar e solidariedade!

Pela Aliança dos Trabalhadores em Marcenarias — A Comissão Executiva.

O PROLETARIADO PER-NAMBUCANO

O proletariado de Pernambuco é o campeão do Nordeste. A União Geral é o seu representante. Dela recebemos o seguinte telegrama:

"As corporações trabalhadoras de Pernambuco, filiadas à União Geral, saudam o aparecimento da A NACAO, desejando a bancada proletaria. — Lourenço Justino (secretário geral).

SUCURSAL DA UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES DA BAHIA

Satisfatoriamente accusamos havermos, hoje, recebido o vosso cartaz oferecendo-nos o indispensável apoio desse valioso jornal.

Atendendo, em parte, ao nosso programa, na direcção desta seccional, ou no ardente desejo de conquistar, para ela, as boas condições, jamais devímos perder esta oportunidade de faze-lá a mais conhecida de vós e de consequente de desse órgão da imprensa carioca.

Acetamos a vossa oferta e agradecemos muito atenciosamente.

A nossa directória, até 1º de maio do corrente anno, está organizada da maneira seguinte:

Delegado — Amancio Julio de Azevedo.

Vice-delegado — Argemiro José dos Santos.

1º secretário — Reginaldo Ribeiro de Moura.

1º secretário — Juvenal Meirelles da Costa.

Treasoureiro — Custodio Antonio dos Santos.

Procurador — Antonio Angelo do Carmo.

E, sem mais, apresentamo-vos os nossos protestos da mais distinta consideração.

Pela directória — Reginaldo Ribeiro de Moura (1º secretário).

Primeira companhia

Ferroviaria

DEODORO

Entrevemos-nos:

Sendo eu um trabalhador aqui, na estação de Deodoro, não posso deixar passar desrespeitada a vida dos meus companheiros soldados, arrastados pela burguesia do trabalho e do lar para viverem passar privações, como está acontecendo com os da 1ª Companhia Ferroviaria.

Nesta, ha bem pouco tempo, o 1º sargento Moraes tratou com o negociano Leonel Gomes de Abreu para este fornecer comestíveis aos soldados que apresentaram vale assignado por elle.

E' sabido que no fornecimento para os soldados e ainda mais quando é feito individualmente, o negociano "tapa" de todo o gosto, fornecendo-lhes gêneros em peores condições, e cobrando-lhos um tanto malo caro do que se fosse directamente para o quartel.

Os soldados mesmo que queriam reclamar, não o podem fazer porque, na maioria dos casos, ha combinações entre o sargento e o negociano.

Mesmo assim o fornecimento era feito. Bastava que no final de cada mês os soldados pagassem suas dívidas contrárias ao vendedor. Porém, com o decorrer do tempo, algumas soldados saíram da companhia; nesse meio, foram algumas que não tinham liquidado suas contas com o vendedor.

Começou a aliança entre o vendedor e o sargento.

Da aliança dos dois, resulta a ofensiva contra os soldados, victimas do vendedor, estes temem de endossar a proposta do negociano, quer dizer terem de descontar em seu magro salário a dívida contraída por elles e pelos que tinham saído sem pagar.

Eis como a burguesia trata os defensores de sua patra!

Eles, soldados, não têm voz activa para nada, não podem fazer a mínima reclamação por muito justo que ella seja, por isso a burguesia não quer que os soldados assistam as reuniões operárias para não fraternizar connosco. — Manoel Pontes.

Os soldados mesmo que queriam reclamar, não o podem fazer porque, na maioria dos casos, ha combinações entre o sargento e o negociano.

Os soldados seriam respeitados pelos meus companheiros.

Os organizados poderemos conquistar melhores.

Todos polis para dentro do Syndicato dos Fundidores e Annexos com sede a Rua do Senado 61.

Para auxiliar a campanha do Bloco Operário

Subscrição entre os trabalhadores

Conforme já o explicámos, a direcção do Bloco Operário apelando para o auxilio das massas obréiras, resolveu distribuir listas de subscrições pelas fábricas e syndicatos.

Os fundos recolhidos por essa subscrição operaria destinam-se a custear as despesas inevitáveis da campanha eleitoral: manifestos, boletins, cartazes, cédulas, etc.

As listas são numeradas e rubricadas por um membro da direcção do Bloco Operário e, desde que recolhidas, publicadas nestas colunas.

Nesta redacção ha uma lista especial à disposição dos amigos que desejem contribuir e não tenham outro meio de fazer.

CORRESPONDENCIA
Pede-se o comparecimento, nesta redacção, de A. Costa Pereira.

ESTATUTOS DA UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS

Art. 2º — São seus fins:

§ 1º — A União dos Pintores e Annexos tem por fim o levantamento moral e intelectual dos seus associados, o seu melhoramento material, reivindicando os direitos que aspiram as classes trabalhadoras, e esforçando-se para sua completa emancipação económica e social pelas seguintes meios:

a) — Fundar em sua sede aulas de português, esperanto, arithmética, desenho e geometria, mantendo para isso cursos diurnos e nocturnos;

b) — Crear uma biblioteca de obras sociologicas científicas, e ponto da ordem do dia — I) Reorganização da Aliança dos Trabalhadores em Marcenarias; 2) Lei das Férias — foram calorosamente debatidos.

Atendendo, em parte, a satisfação que havemos, hoje, recebido o vosso cartaz oferecendo-nos o indispensável apoio desse valioso jornal.

Atendendo, em parte, ao nosso programa, na direcção desta seccional, ou no ardente desejo de conquistar, para ela, as boas condições, jamais devímos perder esta oportunidade de faze-lá a mais conhecida de vós e de consequente de desse órgão da imprensa carioca.

Acetamos a vossa oferta e agradecemos muito atenciosamente.

A nossa directória, até 1º de maio do corrente anno, está organizada da maneira seguinte:

Delegado — Amancio Julio de Azevedo.

Vice-delegado — Argemiro José dos Santos.

1º secretário — Reginaldo Ribeiro de Moura.

1º secretário — Juvenal Meirelles da Costa.

Treasoureiro — Custodio Antonio dos Santos.

Procurador — Antonio Angelo do Carmo.

E, sem mais, apresentamo-vos os nossos protestos da mais distinta consideração.

Pela directória — Reginaldo Ribeiro de Moura (1º secretário).

União dos trabalhadores do Caes do Porto

CHAMADO

Pedimos o comparecimento da Comissão reorganizadora na sede da redacção da A NACAO, bem assim o camarada Caídas, das oficinas entregue documentos que nos trouxeram.

O Syndicato dos Fundidores e Annexos aos companheiros da Fundição Guanabara

Recebemos:

Cartazos redactores de A NACAO.

Compreendemos da

Comissão reorganizadora na

sede da redacção da A NACAO,

bem assim o camarada Caídas,

das oficinas entregue documentos que nos trouxeram.

O Syndicato dos Fundidores e Annexos aos companheiros da Fundição Guanabara

Recebemos:

Cartazos redactores de A NACAO.

Compreendemos da

Comissão reorganizadora na

sede da redacção da A NACAO,

bem assim o camarada Caídas,

das oficinas entregue documentos que nos trouxeram.

O Syndicato dos Fundidores e Annexos aos companheiros da Fundição Guanabara

Recebemos:

Cartazos redactores de A NACAO.

Compreendemos da

Comissão reorganizadora na

sede da redacção da A NACAO,

bem assim o camarada Caídas,

das oficinas entregue documentos que nos trouxeram.

O Syndicato dos Fundidores e Annexos aos companheiros da Fundição Guanabara

Recebemos:

Cartazos redactores de A NACAO.

Compreendemos da

Comissão reorganizadora na

sede da redacção da A NACAO,

bem assim o camarada Caídas,

das oficinas entregue documentos que nos trouxeram.

O Syndicato dos Fundidores e Annexos aos companheiros da Fundição Guanabara

Recebemos:

Cartazos redactores de A NACAO.

Compreendemos da

Comissão reorganizadora na

sede da redacção da A NACAO,

bem assim o camarada Caídas,

das oficinas entregue documentos que nos trouxeram.

O Syndicato dos Fundidores e Annexos aos companheiros da Fundição Guanabara

Recebemos:

Cartazos redactores de A NACAO.

Compreendemos da

Comissão reorganizadora na

sede da redacção da A NACAO,

bem assim o camarada Caídas,

das oficinas entregue documentos que nos trouxeram.

O Syndicato dos Fundidores e Annexos aos companheiros da Fundição Guanabara

Recebemos:

Cartazos redactores de A NACAO.

Compreendemos da

Comissão reorganizadora na

sede da redacção da A NACAO,

bem assim o camarada Caídas,

das ofic

0 4.º delegado auxiliar fóra da legalidade

(Continuação da 1ª página)

cações. E, para impedir que elas leiam e se eduquem, o alcoolismo é ali quasi uma honra oficial.

Mas a guerra e a Revolução russa influiram sobre a esquadra ingleza como sobre todo proletariado mundial. Conversava-se nos couraçados ingleses a respeito das cenas de Odessa e do pavilhão vermelho fluctuando em abril e maio de 1919 sobre os couraçados franceses.

Justamente, mas com segurança, o espírito revolucionário ia nelles penetrando.

Disso, temos hoje a primeira manifestação.

Ella será seguida, repetida.

Com seu orgulho hereditário, a alta burguesia ingleza enriquecida pelo sangue e a morte de milhões de escravos coloniais se proclamava a rainha dos mares. Ella despresava seu material humano, os miseráveis "collarinhos azuis", trabalhadores de navios terríveis, de "navios infernos", como elles dizem, em que máquinas de cem mil cavalos tomam todo espaço, todo ar, toda vida. Ella contava tanto com elles que, há um anno, no momento da revolta dos marinheiros brasileiros do couraçado *S. Paulo*, um almirante inglez escrevia que não era prudente para a nação cujo proletariado é turbulento, ter possentes couraçados que são um trunfo de primeira ordem para os revoltosos!

Eis sinão quando o incidente do *Vindictive* vem revelar ao proletariado revolucionário do mundo inteiro que os marinheiros ingleses voltam a ter consciência do seu dever de classe, que elles iniciam por sua vez a luta contra o poderoso capitalismo inglez. O Sr. Chamberlain deve estar louco de raiva!

Saudámos como emoção os corajosos marinheiros do *Vindictive*. Saudámos com tanto mais alegria quanto é sabido que, já em 1797, seus antepassados se revoltaram em favor da Revolução francesa, em suas esquadras da Mancha e do mar do Norte, nas quais o poder foi exercido durante três semanas pelo "Comitê" central da esquadra" presidido pelo marinheiro Richard Parker.

Depois de 130 annos de escravidão, elles se lembram de "sua república do mar" afogada no sangue e no fogo, elles se lembram de sua solidariedade com a Revolução francesa, e elles reconheceram nas fachadas de Kremlin o mesmo pavilhão vermelho que elles foram os primeiros no mundo a arvorar, sobre 32 navios, durante 3 semanas.

O orgulho dos lords, o orgulho dos industriais recebeu assim um primeiro golpe. Elle parece bem fraco, bem anodino. Toda-via, marcará na historia revolucionaria pois elle terá repercussão, o dobre de finado de uma das mais formidáveis potencias do capitalismo e da opressão".

Só os nossos soldados e marinheiros não podem ter nem idéias, nem sentimentos; não podem sinão obedecer, e obedecer incondicionalmente.

Os dos paizes cultos, estes podem ter até idéias e sentimentos revolucionarios. Os nossos não os podem ter sique pacíficos. Não podem sique confraternizar com seus irmãos civis para a comemoração de Lenin!

De quem a culpa?

Infelizmente, delles próprios porque a tudo se submettem passivamente; delles próprios porque são os primeiros a consentir em sua tortura e degradação.

Soldados e marinheiros, de pé e não de rastro!

Contra e não a favor dos que vos opprimeis!

NÃO SABE DANSAR?
Quer aprender em 6 lições? Procure o professor
BUENO MACHADO

Rua Gonçalves Dias, 75 - 2º andar

Teléf. no N.º 2466

Aulas particulares das 14 às 16, diariamente.

MAXIMA DISCIPLINA

Training class das 22 às 1 da manhã

AS QUINTAS E SABADOS:

Matines dansan tes, das 17 às 19 horas

Uma mensagem dos generais Miguel Costa e Luiz Carlos Prestes aos revolucionários de Pernambuco

(Continuação da 1ª página)
nizado um governo provisório. Para chefe desse governo deve ser escolhido pessoa de reconhecido critério e honestidade. A maneira de agir desse governo fica naturalmente subordinada às necessidades militares da Revolução, e portanto à orientação do chefe militar.

IV — Desde o inicio da Revolução fica suspensa a cobiça de todo e qualquer imposto, até a organização do governo nacional.

— O actual governador do Estado, comandante da Região e outras autoridades devem ser conservados presos durante o tempo que for necessário, a criterio do chefe militar.

V — Dever ser requisitados os saldos existentes em todos os Bancos. Agencias bancárias e diversas casas comerciais (compravavam a banco) tanto nacionais como estrangeiros. A respeito dos Bancos estrangeiros, talvez seja possível ordenar-lhes que recolham os respeitivos saldos no Banco do Brasil.

VII — Devem ser appreendidos os saldos existentes no Tesouro do Estado e repartições arrecadadoras federais, estaduais e municipais, inclusive Correios e Telegraphos.

VIII — Sendo impossível manter a posse de Recife, devem as forças revolucionárias deslocar-se para o interior do Estado, destruindo o mais possível a estrada de ferro (pontes, viadutos, tunneis, etc.), as linhas telegráficas, bem como as pontes das estradas de automovel, depois da retirada de todos os automóveis da cidade, transportando-se possivelmente para Triunfo, gonzolin, oleo, etc., na maior quantidade possível.

IX — Na eventualidade drama retirada, podem, ao criterio do chefe militar, ser pagos os vencimentos das officias por 6 meses, calculados na base dos vencimentos do Exercito para efeitos postos.

X — Caso seja possível levantar importância superior a dez mil contos (10.000.000), podem, desde o inicio do movimento, ser pagos os soldados, à razão de 5\$000 por dia.

XI — Tanto quanto possível devem ser substituídos todos os governos municipais obedientes à orientação política do actual governo do Estado, aproveitando para isso as requisícões indispensáveis, exclusivamente por pessoas autorizadas pelo chefe militar.

XII — Desde que seja levantada quantia superior a Rs. 20.000.000.000, as necessidades da Revolução devem ser todas satisfeitas por compras a pagamento imediato. Em caso contrario devem ser feitas as requisícões indispensáveis, exclusivamente por pessoas autorizadas pelo chefe militar.

XIII — Iniciado o movimento, devem imediatamente ser procurados os elementos revolucionários dos Estados vizinhos, ordenando-lhes, em nome dos chefes da revolução nacional, a levantarem os respectivos elementos.

XIV — Ao ser iniciado o movimento deve ser dirigido ao povo do Nordeste um manifesto, tranquilizando, dando-lhe todas as garantias, e explicando os motivos da revolução, ideias que ella defende, os quais são:

MOTIVOS
a) Desordem financeira e económica;
b) impostos excessivos;
c) desonestade administrativa;

d) falta de justiça;
e) mentiroso do voto;

f) restrições à liberdade de imprensa;

g) perseguições políticas;

h) desrespeito à autonomia dos Estados;

i) falta de legislação social e abandonando em que vivem os desherdados da fortuna,

j) reforma constitucional durante o estado de sítio.

Em que medida teria Arthur Bernardes Cleveland pronunciado também a blasphemia que o levou a matar tanto "irmãos" e tantos filhos desta grandeza terrena?

IDEIAS

a) Voltar ao regimen liberal assegurado pela Constituição de 24 de Fevereiro;

b) assegurar o ensino primário gratuito em todo o país e fomentar o ensino profissional;

c) assegurar completa liberdade de pensamento, permitindo a mais ampla propaganda de ideias sociais e comunistas, bem como a organização de sociedades e partidos operários sem a indebita e vexatória intervenção policial;

d) revogar a lei de imprensa;

e) unificar a justiça, libertando-a da tutela dos governos estadual e federal, e colocando-a sob a égide do Supremo Tribunal Federal;

f) unificar o regimen eleitoral estabelecer o voto secreto, assegurando a verdade eleitoral;

g) unificar o fisco e reduzir os impostos;

h) assegurar a máxima liberdade municipal;

i) desmascarar e castigar os desfradeiros do patrimônio do povo;

j) acabar com a anomalia de um Tesouro publico endividado e pobre, emquanto os políticos profissionais deixam o poder melhorados e prosperos;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo desenrolar dos factos. A tática fascista deu em nada. Sua sucessora é mesmo com a política democrática dos últimos abencerragens do seu regime;

Em baixo... Sua função social está condamnada pelo

THEATROS e CINEMAS

Artistas do dia



HOMENAGEM A'S TELEPHONE-NETAS

A Companhia do Trianon prepara amanhã uma homenagem a telephonistas, caricatos, representando nas duas sessões "O mano de Minas".

DIREITOS AUTORAES DE MUSICAS

On Sra. Carlos Whra & C. concessionários de todos os direitos autoras para o Brasil de músicas dos editores americanos "Bebwin, Jerome H. Reinick & C. e Shapiro Bernsteini & C.", dando autorização a nossas casas de diversões para a execução das músicas dos referidos editores livre da cobrança de direitos autorais.

A MALDADE DO DIA

O Raphael Pinheiro e o Luis Peixoto conversaram hontem sobre o teatro nacional.

E o Raphael dizia:

— O teatro nacional não vê lá das pernas porque é... estranho.

Estrangeiro? — perguntou o Luis.

Sim, não vê como as peças tem logo.

— Não entendo.

— Os nossos autores fazem uma viagem à Europa, vêm algumas vezes por lá e trazem para cá em sua bagagem.

— E que tem isso?

— Muita coisa: o que elas trazem é bagagem que não pode deixar de ser de pôrdo.

PEÇAS EM ENSAIOS

Carlos Gomes — "Braco de cera", revista carnavalesca do Freire Junior, cujas primeiras representações estão marcadas para o dia 2 de fevereiro.

Phoenix — "Dentro da noite", de Abadia Faria Rosa, que subiu à cena amanhã.

Recreio — "O Cruzeiro", dos Irmãos Quintiliano.

Trianon — 5 de fevereiro, a festa do leque, em "matinée", com diversos números de variedades.

República — dia 30, festa comemorativa da data portuguesa, com a peça "A Revolução de Portugal".

Carlos Gomes — Domingo, na "matinée", em benefício da matriz do Sagrado Coração de Jesus, com "Vae quebrar" e um acto variado.

Dia 31 — Festa em homenagem a Djalma Nunes, com "Vae quebrar".

Casino — Hoje festa do arte do maestro A. Delgadillo, com um programma interessante.

O MAESTRO RADA. NO CARLOS GOMES

Foi contratado para director da orquestra do Carlos Gomes o maestro Seraphim Rada, que se apresentará ao nosso público em "Braco de cera", de Freire Junior, o dia 5 de fevereiro.

A FESTA DO LEQUE, NO TRIANON

A festa do leque, marcada para hoje, no Trianon, foi transferida para o dia 5 de fevereiro.

"OS 4 ROUGBYS"

Estreiam hoje, na sessão de 16 horas da noite, no Theatro São José, os extraordinários acrobatas aéros "Os 4 Rougbys", que constituem uma grande atração com as suas arriscadas cabriolas sobre uma carne elástica: "Os 4 Rougbys", devem fazer furor no Theatro São José, como sucede em todo o lugar que se apresentam. Haverá também, hoje, uma grandiosa matiné infantil, tomando todas as atrações intencionadas de "The American Tour", e não pagando as creações que estiverem incompreendidas. Os numeros que, actualmente, fazem as delícias dos frequentadores do Theatro São José, são a cantora espanhola "Julia Fone"; as dançarinas modernas e excentricas "As Chrysalids"; o celebre manipulador "Fran Klint"; os acrobatas excentricos e parodistas "Witaly-Orive", e o comico "Haffax", com seus cães comediantes. Na tela, inicia-se hoje a exibição do film de United Artists: "Flor de Amor", com Richard Barthelmess e Carol Dempster, dirigidos por David Griffith: no

CENTRO GALLEGO

Preparativos da Comissão dos Príncipes

Estárdio em festas, no proximo domingo, os amplos salões do Centro Gallego, à rua do Renede.

E que, nesse dia, a Comissão dos Príncipes efectuará nesses, esplendido sardo dansante, das 18 às 23 horas, com o brilhante concurso da famosa "jazz-band" Schubert, uma das mais disputadas no nosso meio recreativo.

RECREATIVOS DE BOTAFOGO

Homenagem ao Azul

A festa de sábado ultimo, no Recreativo de Botafogo, em homenagem ao seu estendardo, estendido no Colégio A Zul, foi um verdadeiro e romântico espetáculo. Aliás, outra coisa não poderíam esperar, não só pela grande estima em que é tido o querido auxiliar do Médua, como também pela captivante fidalguia de Cardoso, Waldemar, Lisboa, Santos, Nicácio e Arthur, os valiosos baluartes que dirigem garbosamente os destinos do tão decantado clube da rua da Passagem.

Eram 22 horas, quando Azul fez a sua entrada solene nos vistosos salões do Recreativo, sendo afectuosamente acolhido sob polychromia chuvia de flores, pela real comissão de porta, constituída por um garrido grupo de encantadoras "demoníssimas", ricaamente vestidas de azul.

Depois de receber incontáveis gentilezas, o homenageado foi alvo de expressiva manifestação, sendo, nessa ocasião, brilhantemente saudado pelo velho flamboyante de Alexandre Cardoso, o eruditíssimo director do clube; pela palavra fluente de Kadete e por Bohemia, nosso companheiro.

Profundamente sensibilizado, A. Zul respondeu a essas saudades, com arrebatadoras palavras de gratidão e modestia.

Ao som da infernal "jazz-band" Irapuan, sob a direcção do conhecido pianista João Silva, as danças decorreram animadamente, até os primeiros lampiões da alvorada, quando terminou essa festa de carinho e de merecida justiça ao cronista extremamente querido em todo Botafogo e fartamente estimado pelos seus colegas de imprensa.

FLOR DA LYRA

Saúses últimas festas

Retumbantes foram os dois últimos bailes realizados no "Tear".

Casa cheia, risos, flores e mimos, por toda parte, dando ao resultado nota de perfeita encantadora distinção.

Depois do esplendido sucesso do "Bílico do Júlio", parecia-nos impossível, pudesse outra festa dentro daquela casa, conseguir deixar uma lembrança inapagável.

Entretanto, esses dois bailes vieram derrocar os nossos prognósticos.

A coisa esteve mesmo... aqui, da pontinha da orelha esquerda, com a mão canhota!

Francamente, nunca vimos tantos "ff e rr" em nossa vida! Com o sympathetic Domingos, é tudo assim: ou vac ou racha!

CAPRICHOSOS DA ESTÓPA

Saúses últimas festas

Retumbantes foram os dois últimos bailes realizados no "Tear".

Casa cheia, risos, flores e mimos,

por toda parte, dando ao resultado nota de perfeita encantadora distinção.

Depois do esplendido sucesso do "Bílico do Júlio", parecia-nos impossível, pudesse outra festa dentro daquela casa, conseguir deixar uma lembrança inapagável.

Entretanto, esses dois bailes vieram derrocar os nossos prognósticos.

A coisa esteve mesmo... aqui,

da pontinha da orelha esquerda,

com a mão canhota!

Francamente, nunca vimos tantos "ff e rr" em nossa vida! Com o sympathetic Domingos, é tudo assim: ou vac ou racha!

BOHEMIOS DE BOTAFOGO

Preparativos do Ranchinho Azul

Na sede dos Bohemios de Botafogo, terão inicio, hoje, às 20 horas, os ensaios do garbosíssimo conjunto do Ranchinho Azul, que se vai preparar para enfrentar os seus rivais, na grande peleja de segunda-feira gorda.

CHUVEIRO DE PRATA

Os bailes de sábado e domingo

Estiveram magníficos os dois últimos bailes, de sábado e domingo, realizados pela veterana sociedade alvi-negra de Botafogo.

Muita alegria e muita animação reinarão lá dentro, quando estiverem os visitantes à sua sede, lindamente ornamentados pelo carinho dos inveretados foliões que pelejam sempre para que a "Banhela" nunca desmereça as suas merecíveis tradições.

Para sábado dia 28, é dia de foliação, novas horas de prazer e alegria nos prometem os "prateados chuveiristas" do bloco "Eu chôro".

ELECTRO-BALL

Preparativos da Comissão dos Príncipes

Estárdio em festas, no proximo domingo, os amplos salões do Centro Gallego, à rua do Renede.

E que, nesse dia, a Comissão dos Príncipes efectuará nesses, esplendido sardo dansante, das 18 às 23 horas, com o brilhante concurso da famosa "jazz-band" Schubert, uma das mais disputadas no nosso meio recreativo.

PRESTES A CHEGAR

A melhor revista, no melhor teatro, pela melhor companhia

EMPRESA NEVES & C. HOJE A's 7 3/4 às 9 3/4 HOJE

PRESTES A CHEGAR

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria

2 actos e 25 quadros de mais cenas

inventante alegria



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Quinta-feira 27 de Janeiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

REPRESENTANTES DE
A NAÇÃO

Ordem de serviço

Adm. de distribuir melhor o serviço de representação do jornal às reuniões em geral das associações operárias, ficam por este meio avisados os camaradas representantes de A NAÇÃO que diariamente deverão procurar nesta seção a ordem de serviço do dia.

A função do representante é representar A NAÇÃO e fazer a reportagem da reunião.

Devem os escalados telefonar para a redação afim de receber outras ordens.

Constituem a equipe de representantes de A NAÇÃO os que possuem o cartão competente.

PARA ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇO DE HOJE

Par da Associação Protetora dos Operários de E. F. C. B. AV. Amaro Cavalcante, 633 — H. Atunes

Par a Associação dos Estudantes e Decoradores a rua da Acre 19 — S. Benedito.

Par a Sucursal da U. dos T. em Padarias em Niterói, Associação dos Operários da Indústria Metálica, Niterói — P. Perrone.

Apanhado por um auto

No Posto Central da Assistência foi socorrido hoje, de manhã, José Gomes de Oliveira, de 28 anos, pardo, operário e residente na rua Barão de São Félix n.º 15, que foi apanhado por um auto, na rua Marechal Floriano.

A vítima, que apresentava ferimento na perna direita e escoriações generalizadas, depois de convenientemente medicada retrou-se para a sua residência.

Política burguesa

A DERROCADA DO ABSOLUTISMO

Intensifica-se cada vez mais, em Minas, o movimento de repulsa aos processos dos dominadores do grande Estado central.

Além dos indícios, a que nos temos referido, de iminente cisão do situacionismo, aco-

roçada pelo centro, como meio de enfraquecer a "troupe" de Antônio Carlos para a luta da sucessão presidencial, a reacção contra o P. R. M. se organiza em núclos que, embora esparsos, não deixam de reflectir grande surto de opinião, a evidenciar que Minas está cansada do jugo que a tem asfixiando e delas se libertará em futuro não distante.

O pleito de 24 de fevereiro

será um pano de amostra. A elle concorrerão, além de candidatos declaradamente opo-

sicionistas, elementos son-

cor partidária, mas infensos à política dominante.

A candidatura de Wenceslao Braz à senadoria, contra Bernardes, ganha terreno. Os católicos

tem seu candidato. As chama-

das classes conservadoras irão

às urnas com mais de um,

porque já há na liga o nome

do presidente da Associação

Commercial de Belo Horizo-

nte e um outro a ser indicado

pela sua congénere de Juiz de Fóra.

E o catholicismo

que se rebella; é o comércio

e as indústrias que se re-

bellam. E rebellam-se ainda

os intelectuais, que erguem o

brado de combate contra o

mandonismo opressivo, pelo

voto dos seus mais legítimos

exponentes, como Mendes Pi-

mento.

Em Minas, havia o absolu-

tismo. Em Minas, levanta-se

contra o resolutismo e a bur-

gueza liberal.

O ANGU' APIMENTADO DA

"BOA TERRA"

Ainda não foi debelada a crise que se desencadeou na política bahiana, apesar dos esforços ingentes do ex-ministro Miguel Calmon.

Como já tivemos ocasião de dizer, a questão está neste pé: Antônio Carlos, ao lado dos Calmons, pretende que continue a união dos grupos que se congregaram para dar a queda no sebastismo — e isto proque a divisão viria forçar Seabra e os seus elementos; Washington Luis pende em favor dos Mangabeiras, que lhe poderão ser mais úteis quando se cuidar da sua sucessão no Cattelé — e isto está a entrar pelos olhos de toda gente, uma vez que Octávio Mangabeira, ministro como é, e tendo a experiência que todos lhe reconhecem, não tomaria a atitude de que tomou, rompendo com o calmonismo, sem ouvir o "sot d'ordre" palaciano.

A prova de que é aquelle o ponto de vista de Minas, temos-a no fato de estarem a reflectir o "O Paiz" e o "Jornal do Commercio", precisamente os dois órgãos que Bernardes comprou com os dinheiros do Banco do Bra-

O paiz em revolução

Os pontos de vista do presidente da Republica e do ministro da guerra para asfixial-a

Vae se dar a intervenção no Rio Grande do Sul?

A situação da burguesia es-tatal (Washington, Café & Cia.) não é das melhores. Todo paiz se levanta contra elle.

A revolta maruixa subterraneamente. Ondas de odio entre os opressores propagam-se, através das profundezas sociais. A revolta rebenta aqui, explode ali, turbilhona acolá. Fende-se a terra sob os pés dos barões agrários. Fracturam-se os rochedos, deslocam-se as camadas sociais...

Washington viaha para apaziguamento. Paz na terra aos homens de boa vontade... para com os fazendeiros de café! A burguesia semeava ilusões. Mas veiu a dura realidade. Washington, durante mês e meio, não somente continuou a política de Bernardes, mas, por vezes, a tornou ainda mais reacionária. Provenientes: "O Alfaíde" e a "Voz Cosmopolita" numas sofreram a censura preliminar de Bernardes e sofreram a censura de Washington.

O povo começou a desilluir-se.

E agora? A situação está peor. E piorará cada vez mais. E só melhorará quando a revolução triunfar.

Carlos Prestes, o antípoda de Julio Prestes, domina Matto Grosso. O Rio Grande do Sul está em armas. Os velhos e novos maragatos só depõrão as armas quando Borges rolar de escadas abaixo.

Washington acha que a solução está num grande exercício para esmagar o revoltoso Prestes e os maragatos. Mas, é difícil. Não há entusiasmo. Uma parte do Exército está desanimada. Outra parte adquire consciência de classe; lembra-se do papel do Exército, em 1888 e 1889 — papel liberal; e, como não se prestou a ser "capitão do matto" dos senhores de escravos, não quer ser capanga dos fazendeiros de café...

As polícias estaduais... não deram resultado.

Os "batalhões patrióticos" — uma vergonha, batalhões de ladrões.

Sezefredo deseja uma solução política. Amnistia. Mas esta não é aceita por Prestes nem pelos maragatos.

Prestes quer, além de amnistia, outras reivindicações, outras garantias, outras reformas.

Os maragatos só se conformarão com a intervenção contra elle?

Não é de crér.

Borges, sentindo que Washington pretende sacrifical-o, depõe-o, volta-se-a contra Washington. Borges ficará contra Washington. E os maragatos? A favor de Washington?

Borges esteve com a R. A. contra Bernardes. Assis, contra.

Borges esteve contra Bernardes. Assis, a favor.

Borges esteve contra os revoltosos de S. Paulo. Assis, igualmente.

Depois, Borges esteve com Bernardes. Assis, contra.

Que prova isto?

A falta de princípios e de

10 para não perder 100. Acha que Washington deve meter um pônta-pé em Borges. Entende que a obra só pode ser realizada em duas etapas: 1º, liquidação do fôco — o Rio Grande; 2º, liquidação de Prestes, política ou militarmente.

A intervenção no Rio Grande que hoje é só de Borges, passará a ser de Borges e Assis...

... Com ella, o poder ahí, a família sul-riograndense, que está dividida, se harmonizará, e não mais perturbará a política federal. Enfim, liquidado esse adversário, fica um só em campo: Prestes. E todos se voltarão contra elle...

E, ou elle se renderá à força, ou será por ella esmagado...

Mas, ah! há uma dificuldade: o movimento no Rio Grande do Sul não é só dirigido por Assis; elle o é também por Isidro. E este não ha de deixar desamparado Prestes.

Por outro lado, Borges se

conformará com a intervenção contra elle?

Não é de crér.

Borges, sentindo que Washington pretende sacrifical-o, depõe-o, volta-se-a contra Washington. Borges ficará contra Washington. E os maragatos? A favor de Washington?

Borges esteve com a R. A. contra Bernardes. Assis, contra.

Borges esteve contra Bernardes. Assis, a favor.

Borges esteve contra os revoltosos de S. Paulo. Assis, igualmente.

Depois, Borges esteve com Bernardes. Assis, contra.

Que prova isto?

A falta de princípios e de

prehendeu que sem ella os senhores feudais de S. Paulo poderão correr sérios riscos.

E como quer a pacificação, deve hoje suspender o sítio em Santa Catharina. E como quer que a pacificação, ainda manda espalhar o consta de que esta dispõe a passar o governo a M. Léviano. Manda espalhar esse consta para que se proclame um desinteresse-sado...

Washington desinteressado!

Manda espalhar-o para que Borges também se convença de que deve ser desinteressado, também concorde que seu sucessor no governo do Rio Grande Sul seja de todo Borges, mas furtá-côr. isto é, meio Borges e meio Assis.

Pegarão as bichas?

Não é de crér.

As coisas estão, portanto neste pô:

Hoje trabalho do centro pela pacificação e princípios e interesses contra elle.

E, d'essa confusão geral, resulta positivamente o seguimento: que tudo isto ahí está pôde. O regime feudal brasileiro está perdido. Nem um só homem se aproveita. Nem Washington, nem Mello Viana, nem Antonio Carlos nem Carlos de Campos, nem nínguem.

Borges está com Washington, em quanto Washington estiver com elle. Depois não.

E o que se percebe.

Dahi a projectada intervenção poderá ser contraproducente.

Onde esta conclusão: a revolução custou a irromper, mas uma vez irrompida, parece não ser tão cedo asfixiada.

Borges está com Washington, em quanto Washington estiver com elle. Depois não.

O deputado Paim Filho está enfermo

RIO, 26 — Seguiram para Porto do Taboão, na fronteira de S. Paulo, com Matto Grosso quatro caminhões com 100 pratas da Força Pública, com 3 metralhadoras e munições, afim de garantir a nossa Estado de prováveis incursões dos revolucionários, que já se acham no território mineiro, na outra margem do Rio Grande.

O deputado Paim Filho está enfermo

PORTO ALEGRE, 26 — Comunicam de Vacaria que se acha enfermo naquela cidade o deputado Paim Filho, send

O deputado Paim Filho sendo seu medico assistente o dr. Campos.

O deputado Paim Filho comanda uma columna de tropas auxiliares que operava contra os revolucionários de Leônio Rocha.

O deputado Paim Filho está enfermo

WATER-POLO

Vítima de um auto, faleceu no Prompto Socorro

O operário Isidro José de Oliveira, pardo, de 30 anos, solteiro, residente na Estrada do Engenho Velho s/n, foi honravelmente, a tarde, alcenado por um auto, na Praça da Bandeira.

Socorrido pela Assistência, e internado em seguida no H. P. S., o infeliz, que apresentava fratura da base do crânio e fortes escoriações generalizadas, veio hoje a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério, assim de ser examinado.

ULTIMA HORA

SPORTIVA

FOOT-BALL

SUB-LIGA MINEIRA DE DESPORTOS TERRESTRES

A sub-liga Mineira dos Desportos Terrestres, com sede em Juiz de Fora, comunica-nos a posse da sua nova diretoria, a qual ficou assim composta:

Presidente, Dr. Vítor Menezes; vice-presidente, Reynaldo Madeira de Ley; 2º vice-presidente, Aristóteles de Castro; secretário geral, Honório Tote; secretário adjunto, Darcey de Freitas; treinador geral, Fausto Schmidt; tesoureiro, ajudante, Oscar Soares Barbosa.

Conselho superior: Benjamin Colucci, Francisco Sales de Oliveira, Antônio Gomes de Matos Marques, Dr. Almeida, Raphael Ciriaco.

Comissão de syndicância: Aquilino Gomes, Leônio Bello, Pimentel Barbosa, Edgard Marcondes Ramos.

Comissão de Informações: Carlos Figueiredo, José C. Maranhão, Photophis de Sousa Pinto.

Comissão de contas: Francisco Faria, Ormindo Maia, Pedro Giovanetti.

Comissão de desportos: Vítor Francisco, Hugo Wellingrill e José Azevedo Jogo.

WATER-POLO

TAMBÉM O VASCO

Corta horário que o Vasco da Gama, não se conformando com punição que vem de ser feita pela F. B. S. R. a cinco eletricistas do seu fôco, iria abandonar o campeonato distrito do campeonato de water-polo.

E isso, A Federação começa a preparar, com o louvável propósito de indicar o polo aquático e os clubes, começam com essa desfida, que nem resulta o moral e esportivo trazido para a boa ordem do malfeitor Jogo.

O mentalidade "varcaina" fazel com que selamos plenamente desmentidos! E nosso desejo...